

# MAGNESITA

Augusto César da Matta Costa - DNPM/BA, Tel: (71) 3444-5531, e-mail: [augusto.costa@dnpm.gov.br](mailto:augusto.costa@dnpm.gov.br)  
David de Barros Galo - DNPM/BA, Tel: (71) 3444-5562, e-mail: [david.galo@dnpm.gov.br](mailto:david.galo@dnpm.gov.br)

## 1 OFERTA MUNDIAL – 2013

As estatísticas mundiais indicam que as reservas de magnésio contido ainda situam-se em um patamar de 2,5 bilhões de toneladas (t), destacando-se como maiores detentores destas reservas: Rússia (26%), China (20%), Coreia do Norte (18%) e Brasil (7,0%), representando a 4ª maior reserva mundial. A quase totalidade das reservas brasileiras desse bem mineral está localizada na Serra das Éguas, na cidade de Brumado, Estado da Bahia.

A China continua dominando a produção de magnesita no mundo, liderando o ranking da produção mundial, com uma participação de 62,8%, seguida pelo Brasil com 8,7%, Rússia com 6,3% e Turquia com 4,7%. A produção mundial da substância em 2013 teve uma queda de 5%, quando comparada ao ano de 2012, sendo ainda um reflexo da crise econômica ocorrida na Zona do Euro, nos últimos anos.

A magnesita é utilizada em diferentes segmentos, tendo na indústria de refratário a sua principal área de concentração, além de aplicações nas indústrias de cimento, ração e produtos químicos.

Tabela 1 Reserva e produção mundial

Discriminação	Reservas (10 <sup>3</sup> t)	Produção <sup>(2)</sup> (10 <sup>3</sup> t)		
		2012 <sup>(r)</sup>	2013 <sup>(p)</sup>	(%)
Países	2013 <sup>(p)</sup>	2012 <sup>(r)</sup>	2013 <sup>(p)</sup>	(%)
Brasil	235.400 <sup>(1)</sup>	479	557	8,7
Austrália	95.000	86	90	1,4
Áustria	15.000	250	250	3,9
China	500.000	4.600	4.000	62,7
Coreia do Norte	450.000	45	150	2,4
Eslováquia	35.000	170	200	3,1
Espanha	10.000	120	120	1,9
Estados Unidos	10.000	Nd	Nd	-
Grécia	80.000	86	100	1,6
Índia	20.000	100	100	1,6
Rússia	650.000	350	400	6,3
Turquia	49.000	300	300	4,7
Outros Países	390.000	100	110	1,7
<b>Total</b>	<b>2.472.000</b>	<b>6.686</b>	<b>6.377</b>	<b>100</b>

Fonte: DNPM/DIPLAM; USGS-Mineral Commodity Summaries 2014. Notas: (1) Reservas lavráveis; (2) magnesita beneficiada; (p) preliminar; (r) revisado.

## 2 PRODUÇÃO INTERNA

Quase toda produção bruta brasileira de magnesita é proveniente do Estado da Bahia (91,7%), seguida do Estado do Ceará com (8,3%). O principal produtor do país é a Magnesita Refratários S.A, seguido das empresas Ibar Nordeste SA e Xilolite SA. Quando comparado ao ano de 2012 percebe-se um decréscimo de 12% na produção bruta de magnesita em relação ao ano de 2013. Já no que se refere à produção beneficiada, houve um crescimento de 16,2%. Os principais fatores de risco das empresas produtoras de magnesita e seus subprodutos estão associados à conjuntura da indústria de aço ao redor do mundo, pois uma forte recessão nesse mercado culmina invariavelmente na redução de demanda por refratários, haja vista, que esse é o principal mercado consumidor deste tipo de produto.

## 3 IMPORTAÇÃO

Em 2013, a quantidade importada dos bens primários derivados da magnesita: magnesita calcinada a fundo ( magnesita calcinada à morte) , eletrofundida, dolomita calcinada e dolomita não calcinada apresentou aumento de 9,8% em relação a 2012. A magnesita calcinada a fundo e magnesita eletrofundida apresentaram em 2013, acréscimo de 40,4% em relação ao ano anterior. Os principais países fornecedores foram: China (30%), Canadá (23%), Noruega (22%), Alemanha (12%) e Estados Unidos da América (4%). No que concerne à magnesita semimanufaturada, a quantidade importada em 2013 apresentou um acréscimo de 31% em relação a 2012. Em relação à magnesita manufaturada, a quantidade importada registrou uma redução de 1,9% em relação a 2012. Os compostos químicos apresentaram acréscimo de 52,6% no volume importado em relação a 2012. Cumulativamente as importações atingiram US\$ 113,38 milhões em 2013, enquanto que em 2012 registraram R\$ 73,67 milhões, refletindo um aumento de 53,9% no valor das importações em relação a 2012.

# MAGNESITA

## 4 EXPORTAÇÃO

Em 2013, a quantidade exportada dos bens primários oriundos da magnesita: magnesita calcinada a fundo, eletrofundida, dolomita calcinada e dolomita não calcinada, apresentou aumento de 32,1% em relação a 2012. No que se refere à magnesita manufaturada e a semimanufaturada, a quantidade exportada registrou um aumento de 45,5% em relação a 2012. Finalizando, em 2013, os compostos químicos apresentaram uma redução de 47,3% da massa exportada em relação ao ano de 2012. Cumulativamente, as exportações atingiram US\$ 113,07 milhões em 2013, enquanto que em 2012 registraram US\$ 98,87 milhões. Os principais países de destino foram: bens primários, Paraguai (47%) e Estados Unidos (19%); semimanufaturados, Estados Unidos (100%); manufaturados, Estados Unidos (21%) e Venezuela (19%) e compostos químicos, Estados Unidos (33%) e México (31%).

## 5 CONSUMO INTERNO

A demanda interna de magnesita calcinada a fundo está ligada, principalmente, aos parques siderúrgicos nacionais, que utilizam aproximadamente 80% desta substância para a produção de refratários, cuja aplicação são em revestimentos de fornos, utilizados na siderurgia. Os 20% restantes são consumidos pelas indústrias de cimento, metais não-ferrosos, fundições, vidro e petroquímica. A magnesita é considerada, em geral, de interesse econômico quando o teor mínimo de MgO na base calcinada atinge patamar de 65%, além de outras exigências relativas aos teores de sílica, ferro, cal e alumina que não devem exceder, em média, a faixa de 2,5% a 3,0%. A magnesita para algumas aplicações refratárias pode ser substituída pela alumina, cromita e sílica.

Tabela 2 Principais estatísticas – Brasil

Discriminação		Unidade	2011 <sup>(r)</sup>	2012 <sup>(r)</sup>	2013 <sup>(p)</sup>
Produção	Magnesita Bruta	(t)	1.576.871	1.753.067	1.542.420
	Magnesita Beneficiada <sup>(1)</sup>	(t)	476.805	479.304	557.431
Importação	Magnesita Beneficiada	(t)	57.812	52.643	92.020
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	26.132	18.467	49.207
	Semimanufaturados + manufaturados	(t)	40.370	27.025	30.121
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	104.611	50.527	60.766
	Compostos Químicos	(t)	1.411	1.155	1.762
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	2.125	3.163	3.394
Exportação	Magnesita Beneficiada	(t)	157.267	159.794	378.604
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	71.469	72.683	82.858
	Semimanufaturados + manufaturados	(t)	25.200	16.730	24.353
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	31.376	20.549	29.255
	Compostos Químicos	(t)	1238	1.599	842
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	1233	1.279	954
Consumo Aparente <sup>(2)</sup>	Magnesita beneficiada	(t)	377.350	372.153	270.847
Preço Médio	Magnesita <sup>(3)</sup>	(US\$/t-FOB)	839	778	778
	Magnesita <sup>(4)</sup>	(US\$/t-FOB)	459	382	475

Fonte: DNPM/DIPLAM-RAL, MDIC/SECEX- ALICE WEB.

(1) Inclui magnesita eletrofundida e calcinada; (2) produção + importação – exportação; (3) magnesita calcinada a fundo – base portos europeus; (4) magnesita calcinada a fundo – Porto de Aratu/BA; (r) revisado; (p) preliminar.

## 6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Refranor Refratários do Nordeste SA está em processo de expansão de sua mina do Torto, localizada em Jucás-CE. A Ibar Nordeste SA está expandindo a mina Campo de Dentro em Brumado-BA. Foram investidos R\$ 23 milhões, no ano de 2013, sendo que R\$ 14 milhões foram utilizados para investimento no desenvolvimento de minas. Nos próximos três anos serão investidos o montante de R\$ 20 milhões para expansão da capacidade de produção das empresas que produzem magnesita em Brumado/BA.

## 7 OUTROS FATORES RELEVANTES

As principais indústrias brasileiras geraram, em 2013, o equivalente a R\$ 5,05 milhões de ICMS, R\$ 1,55 milhão de PIS/COFINS e, aproximadamente R\$ 846 mil de Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CFEM, somente com as vendas de magnesita.